



Faculdade de Engenharia



1

Diagrama de Classes UML

Observação: adaptado de slides desenvolvidos pelos Profs. da FEUP: Ademar Aguiar, Gabriel David e João Pascoal Faria.

UML

______ Índice

- O que é a UML?
- Modelos e diagramas
- Diagrama de classes
 - o Objectivos
 - o Objectos
 - o Classes
 - Atributos
 - o Operações
 - o Associações

- Diagrama de classes
 - o Agregações
 - o Composições
 - o Generalizações
 - o Restrições
 - o Elementos derivados
- Mapeamento para o Modelo Relacional

\mathbf{UML}



O que é a UML?

- UML = *Unified Modeling Language*
- UML é uma linguagem (notação com semântica associada) para
 - o visualizar
 - o especificar
 - o construir
 - o documentar

os artefactos de um sistema com uma componente intensiva de software (software intensive system)

- UML não é uma metodologia
 - o não diz quem deve fazer o quê, quando e como
 - UML pode ser usado segundo diferentes metodologias, tais como RUP (Rational Unified Process), FDD (Feature Driven Development), etc.
- UML não é uma linguagem de programação

UML



Modelos e Diagramas

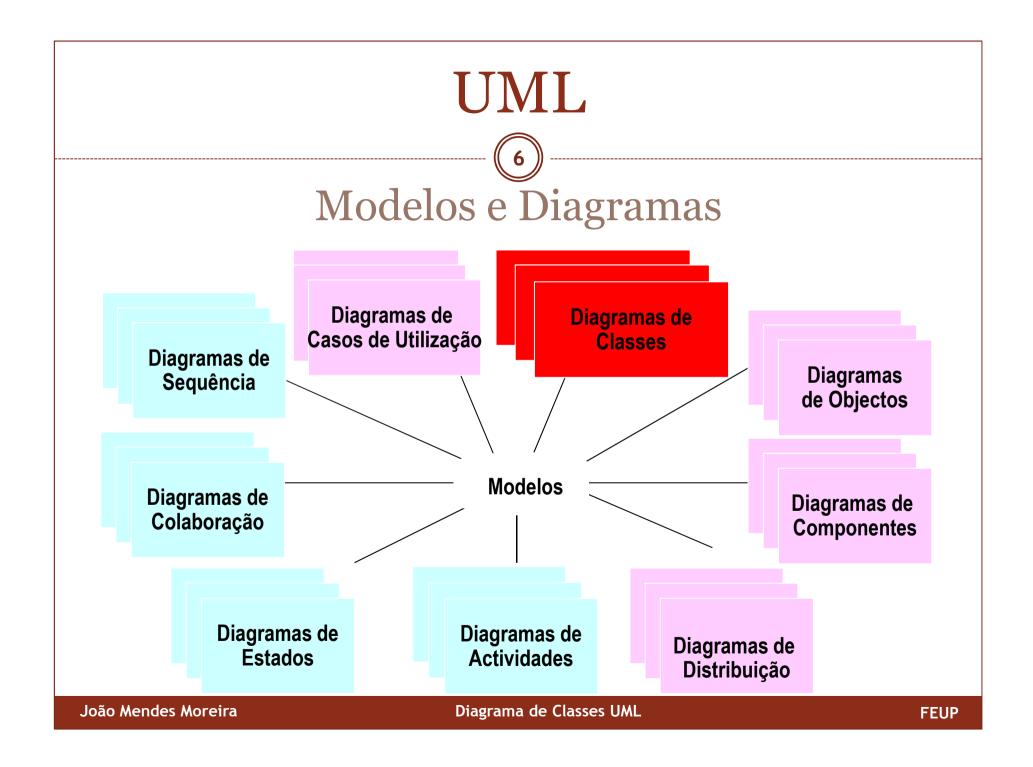
- Um modelo é uma representação em pequena escala, numa perspectiva particular, de um sistema existente ou a criar
 - Atitude de abstracção (omissão de detalhes) fundamental na construção de um modelo
 - o Modelos são a linguagem por excelência do projectista (designer)
 - Modelos são veículos para comunicação com vários interessados (stakeholders)
 - Modelos permitem raciocinar acerca do sistema real, sem o chegar a construir
- Ao longo do ciclo de vida de um sistema são construídos vários modelos, sucessivamente refinados e enriquecidos

\mathbf{UML}



Modelos e Diagramas

- Um modelo é constituído por um conjunto de diagramas (desenhos) consistentes entre si, acompanhados de descrições textuais dos elementos que aparecem nos vários diagramas
 - o Um diagrama é uma vista sobre um modelo
 - O mesmo elemento (exemplo: classe) pode aparecer em vários diagramas de um modelo
- No UML, há nove diagramas standard
 - Diagramas de visão estática: casos de utilização (use case), classes, objectos, componentes, distribuição (deployment)
 - Diagramas de visão dinâmica: sequência, colaboração, estados (statechart), actividades



Objectivos

- Um diagrama de classes serve para modelar o vocabulário de um sistema, do ponto de vista do utilizador/problema ou do implementador/solução
 - Ponto de vista do utilizador/problema na fase de captura e análise de requisitos, em paralelo com a identificação dos casos de utilização
 - Vocabulário do implementador/solução na fase de projecto (design)
- Construído e refinado ao longo das várias fases do desenvolvimento do software, por analistas, projectistas (designers) e implementadores
- Também serve para:
 - Especificar colaborações (no âmbito de um caso de utilização ou mecanismo)
 - Especificar esquemas lógicos de bases de dados
 - Especificar vistas (estrutura de dados de formulários, relatórios, etc.)
- Modelos de objectos de domínio, negócio, análise e design

8

Objectos

Um **objecto** é:

- algo com fronteiras bem definidas,
- relevante para o problema em causa,
- com estado,
 - o modelado por valores de <u>atributos</u> (tamanho, forma, peso, etc.) e por <u>ligações</u> que num dado momento tem com outros objectos
- com comportamento
 - o um objecto exibe comportamentos invocáveis (por resposta a chamadas de <u>operações</u>) ou reactivos (por resposta a eventos)

Objectos

- e identidade
 - o no espaço: é possível distinguir dois objectos mesmo que tenham o mesmo estado
 - exemplo: podemos distinguir duas folhas de papel A4, mesmo que tenham os mesmos valores dos atributos
 - o no tempo: é possível saber que se trata do mesmo objecto mesmo que o seu estado mude
 - exemplo: se pintarmos um folha de papel A4 de amarelo, continua a ser a mesma folha de papel

10

Objectos

Objectos do mundo real e objectos computacionais:

- No desenvolvimento de software orientado por objectos, procura-se imitar no computador o mundo real visto como um conjunto de objectos que interagem entre si
- Muitos objectos computacionais são imagens de objectos do mundo real
- Dependendo do contexto (análise ou projecto) podemos estar a falar em objectos do mundo real, em objectos computacionais ou nas duas coisas em simultâneo
- Exemplos de objectos do mundo real:
 - o o Sr. João
 - o a aula de ES no dia 11/10/2000 às 11 horas
- Exemplos de objectos computacionais:
 - o o registo que descreve o Sr. João (imagem de objecto do mundo real)
 - o uma árvore de pesquisa binária (objecto puramente computacional)



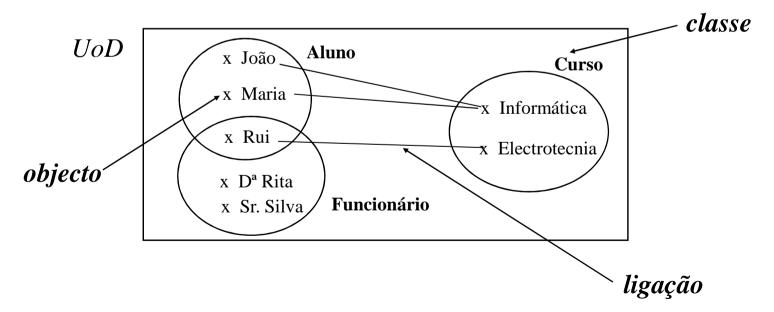
Classes

- No desenvolvimento de software OO, não nos interessam tanto os objectos individuais mas sim as classes de objectos
- Uma classe é um descritor de um conjunto de objectos que partilham as mesmas propriedades (semântica, atributos, operações e relações)
 - Trata-se de uma noção de classe em compreensão, no sentido de tipo de objecto, por oposição a uma noção de classe em extensão, como conjunto de objectos do mesmo tipo
- Um objecto de uma classe é uma instância da classe
- A extensão de uma classe é o conjunto de instâncias da classe
- Em Matemática, uma classe é um conjunto de "objectos" com uma propriedade em comum, podendo ser definida indiferentemente em compreensão ou em extensão

$$C = \{x \in | N : x \mod 3 = 2\} = \{2, 5, 8, 11, 14, ...\}$$



- O conjunto de todos os objectos num determinado contexto forma um universo (UoD - Universe of Discourse)
- As extensões das classes são subconjuntos desse universo





Classes

- Classes podem representar:
 - o Coisas concretas: Pessoa, Turma, Carro, Imóvel, Factura, Livro
 - o Papéis que coisas concretas assumem: Aluno, Professor, Piloto
 - o Eventos: Curso, Aula, Acidente
 - Tipos de dados: Data, Intervalo de Tempo, Número Complexo, Vector
- Decomposição orientada por objectos : começa por identificar os tipos de objectos (classes) presentes num sistema
 - o contrapor com decomposição funcional ou algorítmica
 - tipos de objectos são mais estáveis do que as funções, logo a decomposição orientada por objectos leva a arquitecturas mais estáveis



Classes

• Em UML, uma classe é representada por um rectângulo com o nome da classe

Aluno

Curso

- Habitualmente escreve-se o nome da classe no singular (nome de uma instância), com a 1ª letra em maiúscula
- Para se precisar o significado pretendido para uma classe, deve-se explicar o que é (e não é ...) uma instância da classe
 - Exemplo: "Um <u>aluno</u> é uma pessoa que está inscrita num curso ministrado numa escola. Uma pessoa que esteve no passado inscrita num curso, mas não está presentemente inscrita em nenhum curso, não é um aluno."
 - Em geral, o nome da classe não é suficiente para se compreender o significado da classe



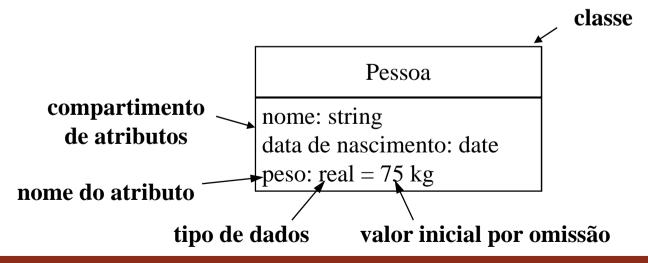
Atributos

Atributos de instância:

- O estado de um objecto é dados por valores de atributos (e por ligações que tem com outros objectos)
- Todos os objectos de uma classe são caracterizados pelos mesmos atributos (ou variáveis de instância)
 - o o mesmo atributo pode ter valores diferentes de objecto para objecto
- Atributos são definidos ao nível da classe, enquanto que os valores dos atributos são definidos ao nível do objecto
- Exemplos:
 - o Uma pessoa (classe) tem os atributos nome, data de nascimento e peso
 - João (objecto) é uma pessoa com nome "João Silva", data de nascimento "18/3/1973" e peso "68 Kg"



- Atributos são listados num compartimento de atributos (opcional) a seguir ao compartimento com o nome da classe
- Uma classe n\u00e3o deve ter dois atributos com o mesmo nome
- Os nomes dos tipos não estão pré-definidos em UML, podendo-se usar os da linguagem de implementação alvo





Operações

Operações de instância:

- Comportamento invocável de objectos é modelado por operações
 - o uma operação é algo que se pode pedir para fazer a um objecto de uma classe
- Objectos da mesma classe têm as mesmas operações
- Operações são definidas ao nível da classe, enquanto que a invocação de uma operação é definida ao nível do objecto
- Princípio do encapsulamento: acesso e alteração do estado interno do objecto (valores de atributos e ligações) controlado por operações
- Nas classes que representam objectos do mundo real é mais comum definir responsabilidades em vez de operações

compartimento de operações

Pessoa

nome: string morada: string

setMorada(novaMorada:string): bool



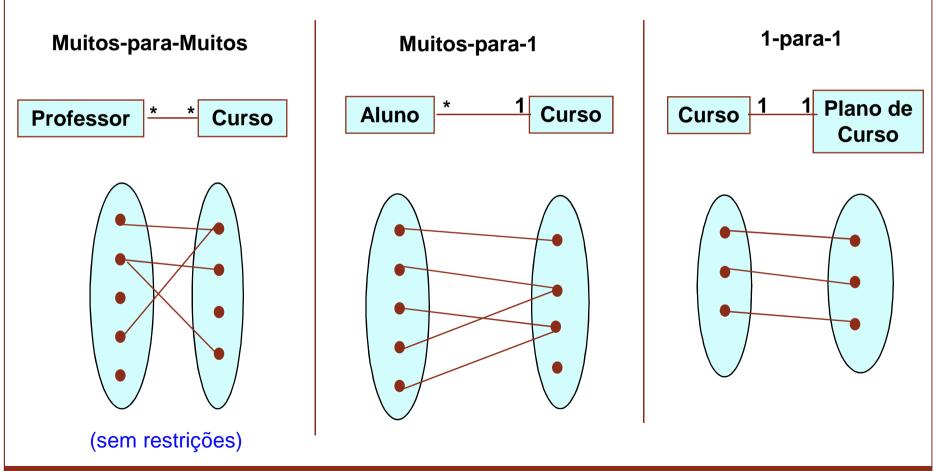
Associações

Participante-1 Nome da associação papel-2 Participante-2

- Uma associação é uma relação entre objectos das classes participantes (um objecto de cada classe em cada ligação)
- Não gera novos objectos
- Matematicamente, uma associação binária é uma relação binária, i.e., um subconjunto do produto cartesiano das extensões das classes participantes
- Assim como um objecto é uma instância duma classe, uma ligação é uma instância de uma associação
- Pode haver mais do que uma associação (com nomes diferentes) entre o mesmo par de classes
- Papéis nos extremos da associação podem ter indicação de visibilidade (pública, privada, etc.)



Multiplicidade das associações



(20)

Multiplicidade das associações

exactamente um

0..1 - zero ou um (zero a 1)

* - zero ou mais

0..* - zero ou mais

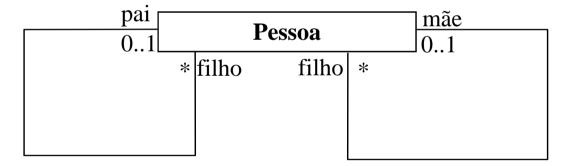
1..* - um ou mais

1, 3..5 - um ou três a 5

21

Associações reflexivas

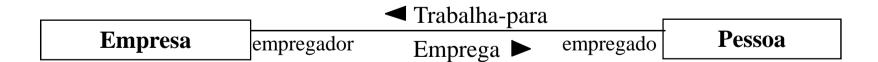
• Pode-se associar uma classe com ela própria (em papéis diferentes)





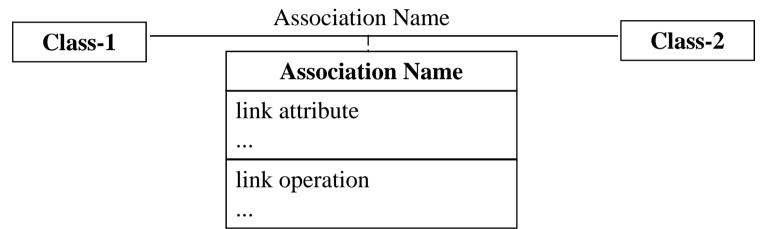
Nomes de associações

- A indicação do nome é opcional
- O nome é indicado no meio da linha que une as classes participantes
- Pode-se indicar o sentido em que se lê o nome da associação





Classes de associação

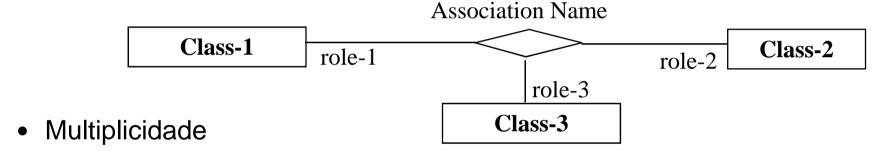


- reúne as propriedades de associação e classe
- o nome pode ser colocado num sítio ou noutro, conforme interessa realçar a natureza de associação ou de classe, mas a semântica é a mesma
- o nome também pode ser colocado nos dois sítios
- não é possível repetir combinações de objectos das classes participantes na associação

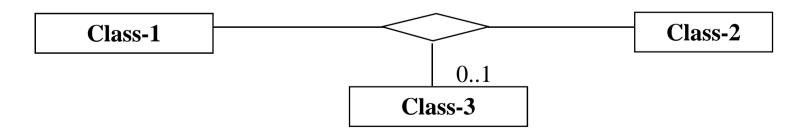


Associações n-árias

Notação

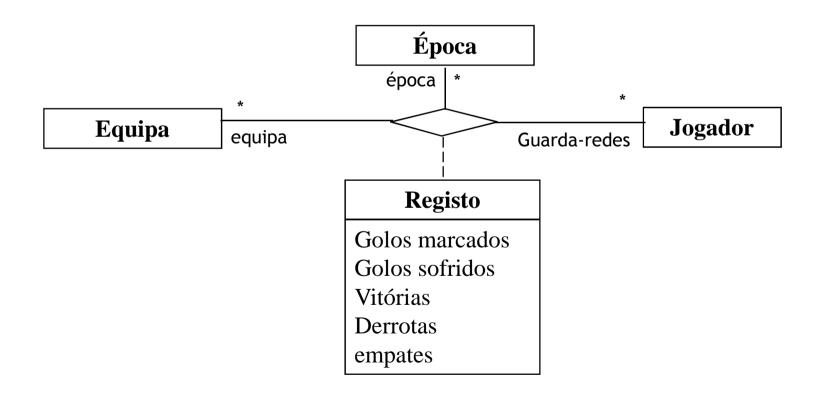


a cada par de objectos das restantes classes (1 e 2), correspondem 0 ou 1 objectos da classe 3





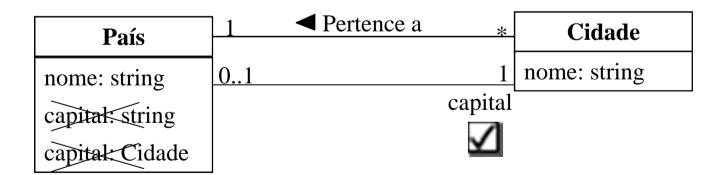
Associações n-árias





Associação vs. atributo

- Uma propriedade que designa um objecto de uma classe presente no modelo, deve ser modelada como uma associação e não como um atributo
- Exemplo:

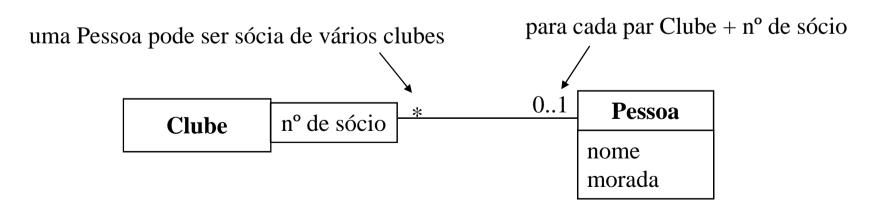




Associações qualificadas

Classe A qualificador Associação Classe B

- Qualificador: lista de um ou mais atributos de uma associação utilizados para navegar de A para B
- "Chave de acesso" a B (acesso a um objecto ou conjunto de objectos) a partir de um objecto de A

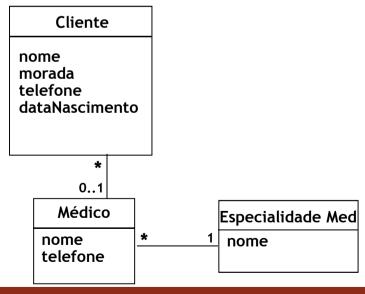


Exercício



O gabinete de psicologia HiperEgo pretende contratar o desenvolvimento de um sistema de informação que permita organizar a informação sobre os seus clientes e técnicos.

Sobre os clientes é necessário saber o nome, a morada, o telefone e a data de nascimento. É importante ainda saber se o apoio prestado pelo gabinete foi ou não receitado por um médico e, no caso afirmativo, é necessário saber o nome do médico, a sua especialidade e o número de telefone.



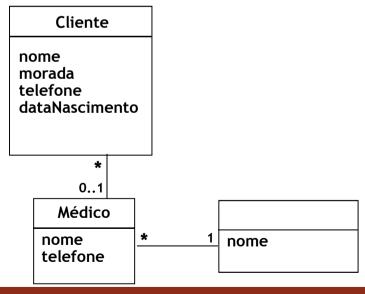
João Mendes Moreira

Exercício



O gabinete conta com serviços de diferentes técnicos. Sobre cada um é necessário saber o nome, a morada, o telefone e a especialidade (psicólogo, terapeuta, professor especializado, etc.).





Exercício



O gabinete abrange diferentes valências (consulta psicológica, apoio psicopedagógico, orientação vocacional, terapia da fala, etc.), que podem ser realizados por diferentes técnicos. Cada valência é caracterizada por um nome e uma descrição. Os clientes podem ser acompanhados em diferentes valências, sendo nomeado um técnico responsável para cada cliente em cada valência.

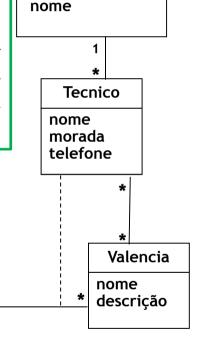
Cliente

dataNascimento

0..1 Médico

nome telefone

nome morada telefone



Especialidade Tec

João Mendes Moreira

Diagrama de Classes UML

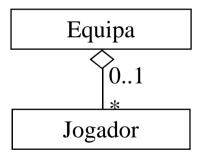
nome

Especialidade Med



Agregações

- Associação com o significado contém (é constituído por) / faz parte de (part of)
- Relação de inclusão nas instâncias das classes
- Hierarquias de objectos
- Exemplo:

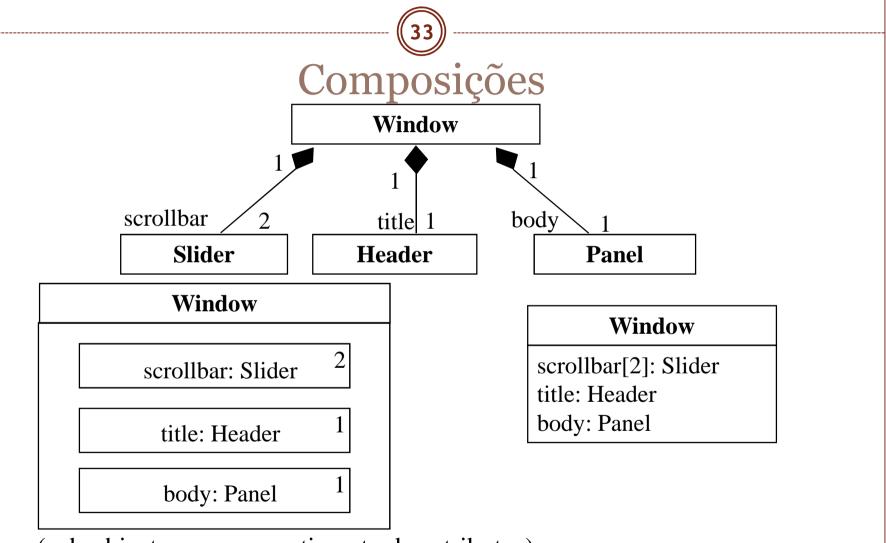


- Uma equipa **contém** *0 ou mais* jogadores
- Um jogador **faz parte de** *uma* equipa (num dado momento), mas também pode estar desempregado



Composições

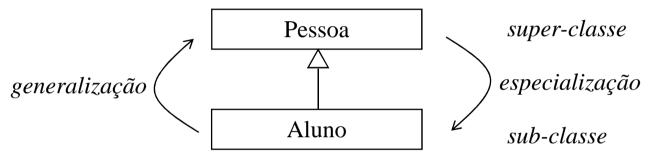
- Forma mais forte de agregação aplicável quando:
 - o existe um forte grau de pertença das partes ao todo
 - o cada parte só pode fazer parte de um todo (i.e., a multiplicidade do lado do todo não excede 1)
 - o o topo e as partes têm tempo de vida coincidente, ou, pelo menos, as partes nascem e morrem dentro de um todo
 - o a eliminação do todo propaga-se para as partes, em cascata
- Notação: losango cheio (♠) ou notação encaixada
- Membros-objecto em C++



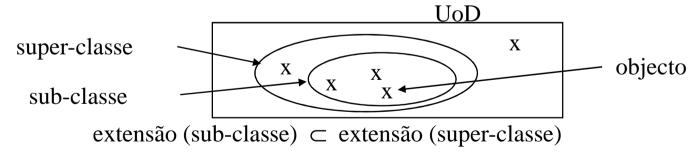
(sub-objectos no compartimento dos atributos)



Generalizações



- Relação semântica "is a" ("é um" / "é uma") : um aluno é uma pessoa
- Relação de inclusão nas extensões das classes:

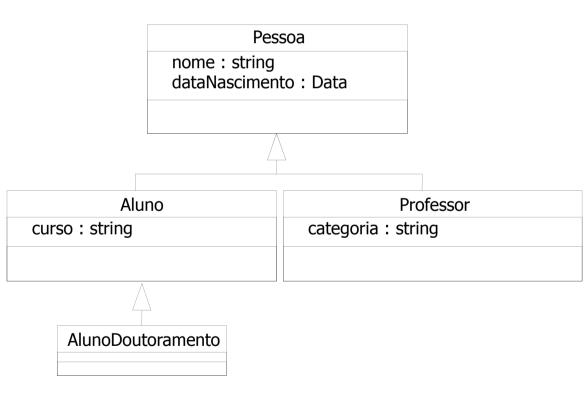


• Relação de herança nas propriedades: A sub-classe herda as propriedades (atributos, operações e relações) da super-classe, podendo acrescentar outras

35

Generalizações: hierarquias de classes

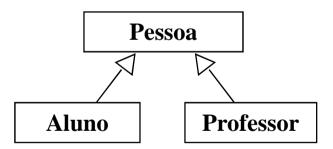
- Em geral, pode-se ter uma hierarquia de classes relacionadas por herança / generalização
 - o em cada classe da hierarquia colocam-se as propriedades que são comuns a todas as suas subclasses
 - ⇒ evita-se redundância, promove-se reutilização!

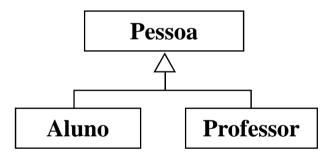


36

Generalizações: hierarquias de classes

Notações alternativas:

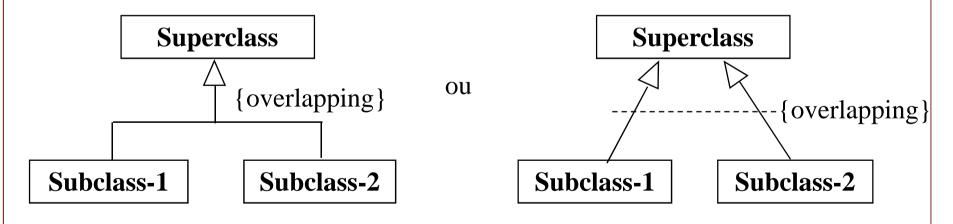






Generalizações: subclasses sobrepostas

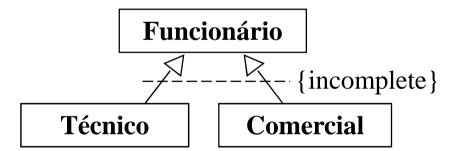
- caso em que um objecto da superclasse pode pertencer simultaneamente a mais do que uma subclasse
- indicado por restrição {overlapping}
- o contrário é {disjoint} (situação por omissão?)





Generalizações: subclasses incompletas

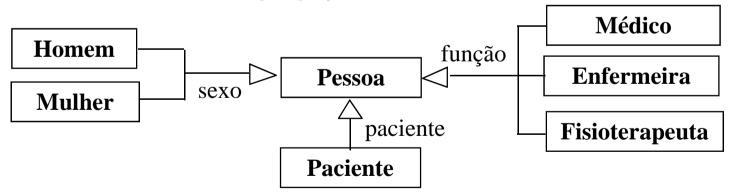
- caso em que um objecto da superclasse pode n\u00e3o pertencer a nenhuma das subclasses
- indicado por restrição {incomplete}
- o contrário é {complete} (situação por omissão?)





Generalizações: classificação múltipla

- caso em que um objecto pode pertencer num dado momento a várias classes, sem que exista uma subclasse que represente a intersecção dessas classes (com herança múltipla)
- geralmente não suportado pelas linguagens de programação OO (pode então ser simulada por agregação de papéis)



exemplo de combinação legal: {Mulher, Paciente, Enfermeira}



Restrições

- Uma restrição especifica uma condição que tem de se verificar no estado do sistema (objectos e ligações)
- Uma restrição é indicada por uma expressão ou texto entre chavetas ou por uma nota posicionada junto aos elementos a que diz respeito, ou a eles ligada por linhas a traço interrompido (sem setas, para não confundir com relação de dependência)
- Podem ser formalizadas em UML com a OCL "Object Constraint Language"
- Também podem ser formalizadas (como invariantes) numa linguagem de especificação formal como VDM++

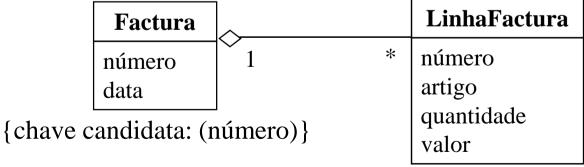


Restrições: em classes

Pessoa

nome
dataNascimento
localNascimento
dataFalecimento

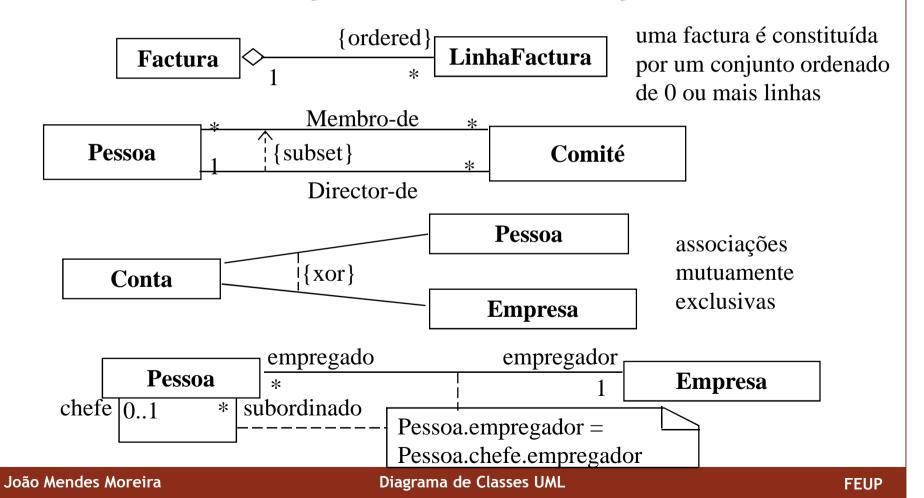
{chave candidata: (nome, dataNascimento, localNascimento)} {dataFalecimento > dataNascimento}



{chave candidata: (factura, número)}



Restrições: em associações



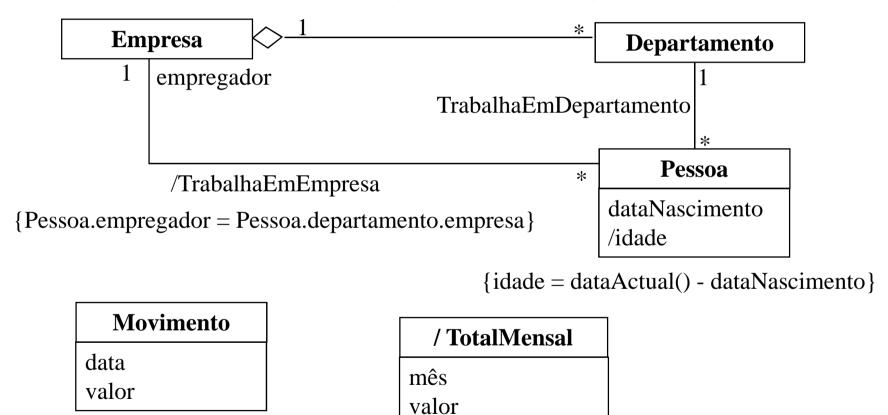


Elementos derivados

- Elemento derivado (atributo, associação ou classe): elemento calculado em função de outros elementos do modelo
- Notação: barra "/" antes do nome do elemento derivado
- Um elemento derivado tem normalmente associada uma restrição que o relaciona com os outros elementos

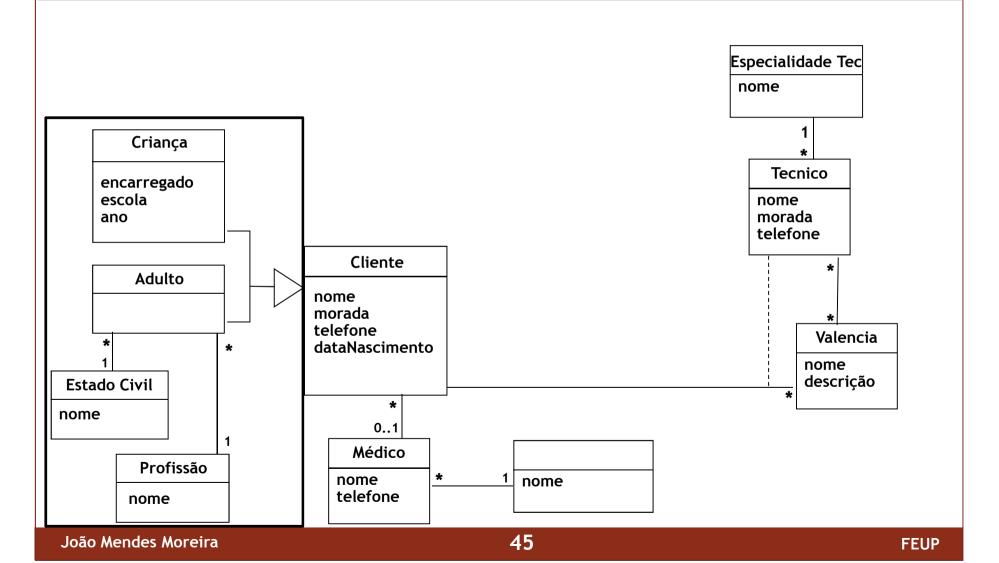


Elementos derivados

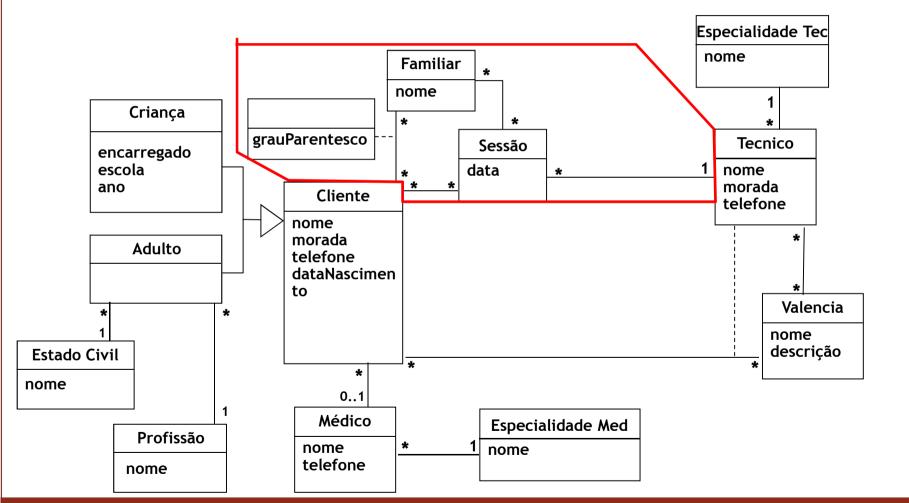


{valor = (select sum(valor) from Movimento where month(data)=mês)}

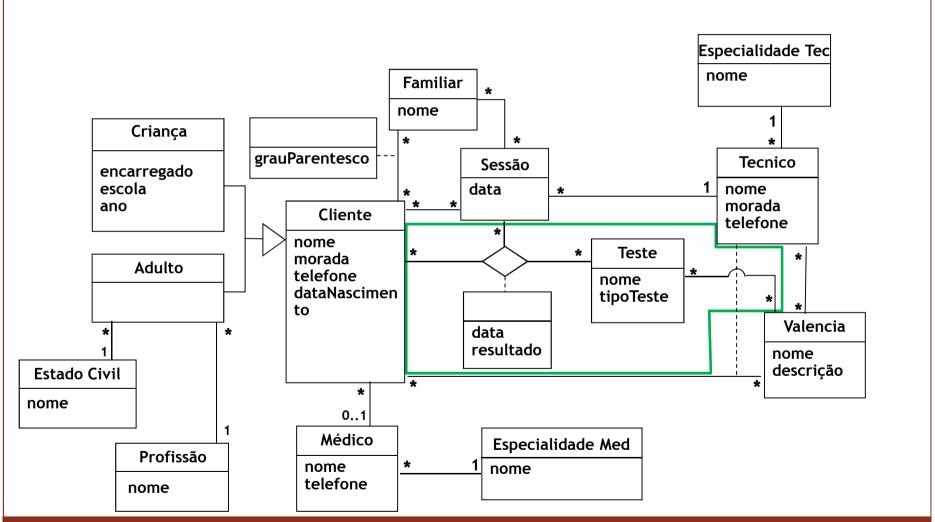
Os clientes do gabinete são maioritariamente crianças, mas um pequeno número são adultos. Sobre as crianças é necessário saber quem é o encarregado de educação, o nome da escola que frequentam e o ano em que estão. Sobre os adultos é necessário saber a profissão e o estado civil.



As actividades de gabinete são realizadas em sessões que podem ser em grupo ou individuais. Sobre cada sessão é importante saber a data em que se realizou e os participantes. Em cada sessão, além de um técnico do gabinete, podem participar vários clientes e também alguns familiares. Sobre estes é necessário saber o seu nome e o grau de parentesco com o cliente.



Durante as sessões os clientes podem efectuar diversos testes (psicotécnicos, WISC, COPS, etc.), sendo importante saber para cada um o nome, o tipo de teste e as valências com que está relacionado. De cada vez que um cliente realiza um teste é importante guardar a data e o resultado do teste.





Mapeamento para MR: classes

- Cada classe é mapeada para uma relação (tabela)
 - o a tabela terá os mesmos atributos que a classe respectiva, mais o atributo referente ao identificador de objecto
 - o decide-se para cada atributo da tabela se poderá ou não ter valores nulos

o atribui-se a cada atributo um domínio, pré-definido ou definido pelo

Atributo

Nulos?

Domínio

utilizador

| | Tabela | pessoa-ID | N | IC |
|---------|--------|--------------------------|------------|------|
| Pessoa | Pessoa | nome | N | Ν |
| 1 03304 | | morada | Y | Ε |
| nome | | idade | Y | ld |
| morada | | | | |
| dade | | Chave candidata: | pessoa-ID | |
| | | Chave primária: | pessoa-ID | |
| | | Atributos mais acedidos: | (pessoa-ID |) (r |

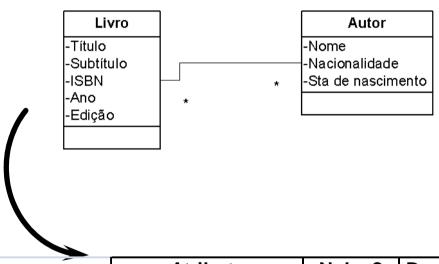
49

Mapeamento para MR: associações muitos-para-muitos

- Em geral, uma associação pode ou não ser mapeada para uma tabela, dependendo:
 - o do tipo e multiplicidade da associação
 - o das preferências do projectista em termos de extensibilidade, número de tabelas e compromissos de desempenho
- Uma associação muitos-para-muitos é <u>sempre</u> mapeada para uma tabela distinta
 - o a chave primária será constituída pela concatenação das chaves primárias de cada uma das tabelas envolvidas na associação



Mapeamento para MR: associações muitos-para-muitos



| | Atributo | Nulos? | Domínio |
|---------|--------------------------|--------------------|---------|
| Tabela | idLivro | N | ID |
| Autores | idAutor | N | ID |
| | | | |
| | Chave candidata: | (idLivro, idAu | utor) |
| | Chave primária: | (idLivro, idAutor) | |
| | Atributos mais acedidos: | (idLivro) (idA | utor) |

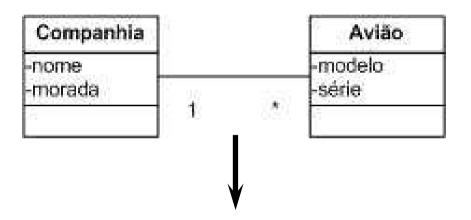


Mapeamento para MR: associações um-para-muitos

- Uma associação um-para-muitos pode ser mapeada de 2 formas
 - o criação de uma tabela distinta para a associação
 - o adicionar uma chave-externa na tabela relativa a muitos
- Vantagens de não criar uma tabela distinta
 - o menos tabelas no esquema final
 - o maior desempenho devido a um menor número de tabelas a navegar
- Desvantagens de não criar uma tabela distinta
 - o menos rigor em termos de projecto do esquema
 - o extensibilidade reduzida

52

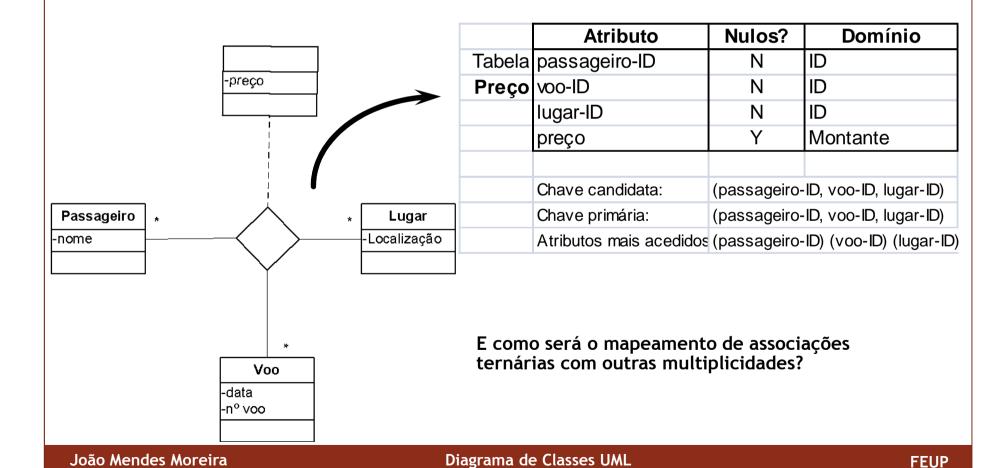
Mapeamento para MR: associações um-para-muitos



| Atributo | Nulos? | Domínio | |
|-----------------------|---------------------------------------|---------|--|
| avião-ID | N | ID | |
| modelo | Y | Text | |
| no_serie | Y | Text | |
| companhia-ID | Y | ID | |
| Chave candidata: | (avião-ID) | | |
| Chave primária: | (avião-ID) | | |
| Atributos mais acedid | id (avião-ID) (no_serie) (companhia-I | | |



Mapeamento para MR: associações ternárias



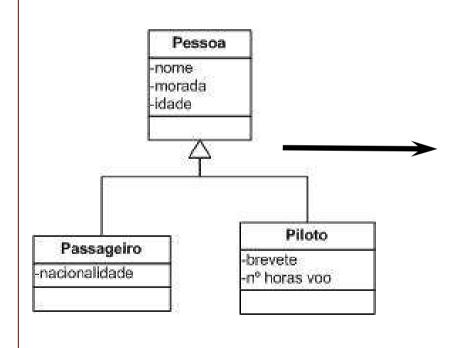


Mapeamento para MR: generalizações (1)

- 1. Tanto a superclasse como cada uma das subclasses são mapeadas para tabelas distintas
 - abordagem logicamente correcta e extensível
 - o envolve várias tabelas, pelo que a navegação da superclasse para as subclasses pode tornar-se lenta



Mapeamento para MR: generalizações (1)



| | Atributo | Nulos? | Domínio | |
|------------|-------------------------------------|-------------|-------------|--|
| Tabela | pessoa-ID | N | ID | |
| Pessoa | nome | N | Nome | |
| | morada | Y | Endereço | |
| | idade | Y | Idade | |
| | tipo-de-pessoa | N | Tipo-Pessoa | |
| | Chave candidata: | (pessoa-ID) | | |
| | Chave primária: | (pessoa-ID) | | |
| | Atributos mais acedidos | (pessoa-ID) | (nome) | |
| | Atributo | Nulos? | Domínio | |
| Tabela | pessoa-ID | N | ID | |
| Passageiro | nacionalidade | Y | País | |
| | Chave candidata: | (pessoa-ID) | | |
| | Chave primária: | (pessoa-ID) | | |
| | Atributos mais acedidos (pessoa-ID) | | | |
| | Atributo Nul | | Domínio | |
| Tabela | pessoa-ID | N | ID | |
| Piloto | brevete | Y | Text | |
| | horas_de_voo | Y | Inteiro | |
| | Chave candidata: | (pessoa-ID) | | |
| | Chave primária: | (pessoa-ID) | | |
| | Atributos mais acedidos (pessoa-ID) | | | |

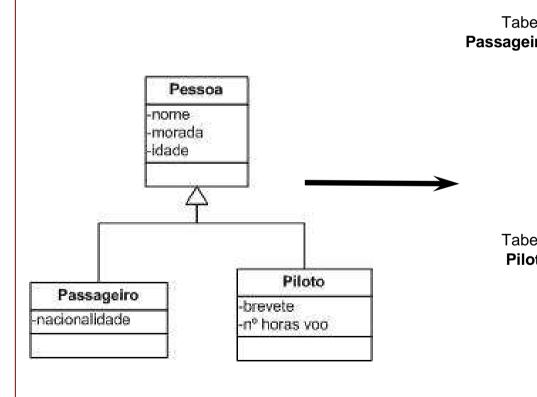


Mapeamento para MR: generalizações (2)

- o 2. Eliminação da navegação da superclasse-para-subclasse
 - ▼ elimina a tabela da superclasse e replica todos os atributos dela em cada subclasse
 - ➤ ideal, quando a superclasse possui poucos atributos e as subclasses muitos atributos
 - ▼ não se pode garantir a unicidade dos valores dos atributos da superclasse



Mapeamento para MR: generalizações (2)



| | Atributo | Nulos? | Domínio |
|---------|---------------|--------|----------|
| Tabela | pessoa-ID | N | ID |
| sageiro | nome | N | Nome |
| | morada | Υ | Endereço |
| | idade | Υ | Idade |
| | nacionalidade | Υ | País |

Chave candidata: (pessoa-ID)
Chave primária: (pessoa-ID)
Atributos mais acedidos: (pessoa-ID)

| | Atributo | Nulos? | Domínio |
|--------|--------------|--------|----------|
| Tabela | pessoa-ID | Ν | ID |
| Piloto | nome | N | Nome |
| | morada | Υ | Endereço |
| | idade | Υ | Idade |
| | brevete | Υ | Text |
| | horas_de_voo | Υ | Inteiro |

Chave candidata: (pessoa-ID)
Chave primária: (pessoa-ID)
Atributos mais acedidos: (pessoa-ID)

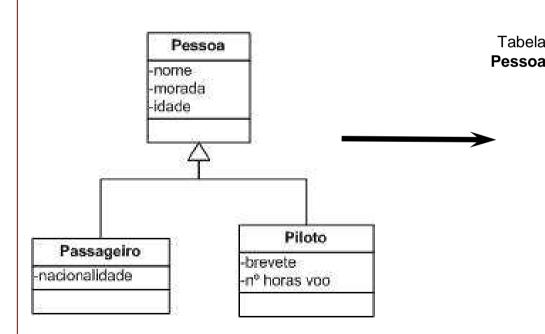


Mapeamento para MR: generalizações (3)

- o 3. Uma tabela para a superclasse
 - criação de apenas uma tabela para a superclasse
 - x todos os atributos das subclasses são acrescentados à tabela da superclasse
 - ▼ cada subclasse utiliza apenas os atributos que lhe pertencem, deixando os restantes com valores nulos
 - ▼ viola a terceira forma normal
 - x abordagem interessante quando em presença de poucas subclasses
 (2 ou 3)



Mapeamento para MR: generalizações (3)



| | Atributo | Nulos? | Domínio |
|---|----------------|--------|-------------|
| а | pessoa-ID | N | ID |
| а | nome | N | Nome |
| | morada | Υ | Endereço |
| | idade | Υ | Idade |
| | tipo-de-pessoa | N | Tipo-Pessoa |
| | nacionalidade | Υ | País |
| | brevete | Υ | Text |
| | horas_de_voo | Υ | Inteiro |

Chave candidata: (pessoa-ID)
Chave primária: (pessoa-ID)
Atributos mais acedidos: (pessoa-ID)



Mapeamento para MR

- O mapeamento para BD Relacionais não é único
 - o existem três formas de mapear uma generalização
 - o é necessário adicionar detalhes que não existem no modelo de objectos, tais como, chaves primárias e chaves candidatas, se um atributo pode ter valores nulos ou não
 - o obriga à atribuição de um domínio a cada atributo
 - o e obriga a listar os atributos mais frequentemente acedidos



Mapeamento para MR

• Resumindo

- o criar um atributo *id* correspondente a cada classe
- o *classe* implementada por *relação*
- o associação muitos-para-muitos ou ternária implementada por relação
- o associação muitos-para-um implementada por atributo extra (id do lado 1) na relação do lado muitos (*)
- o traduzir hierarquias de uma das três formas apresentadas

Exercício (continuação)



Mapeamento para MR

o Converter o diagrama de classes obtido anteriormente para o modelo relacional.

Exercício (continuação)



Mapeamento para MR

- Cliente(<u>idCliente</u>, nome, morada, telefone, dataNasc, idMedico->Medico, tipoCliente)
- Crianca(<u>idCrianca->Cliente.idCliente</u>, encarregado, escola, ano)
- Adulto(<u>idAdulto->Cliente.idCliente</u>, idEstadoCivil->EstadoCivil, idProfissao->Profissao)
- EstadoCivil(<u>idEstadoCivil</u>, nome)
- Profissao(<u>idProfissao</u>, nome)
- Medico(<u>idMedico</u>, nome, telefone, idEspecialidadeMed->EspecialidadeMed)
- EspecialidadeMed(<u>idEspecialidadeMed</u>, nome)
- Familiar(<u>idFamiliar</u>, nome)
- Sessao(<u>idSessao</u>, data, idTecnico->Tecnico)
- Teste(idTeste, nome, tipoTeste)
- Parentesco(idFamiliar->Familiar, idCliente->Cliente, grauParentesco)
- ParticipacoesFam(idFamiliar->Familiar, idSessao->Sessao)
- ParticipacoesCli(idCliente->Cliente, idSessao->Sessao)
- ResultadosTeste(<u>idCliente->Cliente</u>, <u>idSessao->Sessao</u>, <u>idTeste->Teste</u>, data, resultado)
- Tecnico(<u>idTecnico</u>, nome, morada, telefone, idEspecialidadeTec->EspecialidadeTec)
- EspecialidadeTec(idEspecialidadeTec, nome)
- Valencia(idValencia, nome, descricao)
- ValenciaTeste(<u>idValencia->Valencia</u>, <u>idTeste->Teste</u>)
- ValenciaCliente(<u>idValencia->Valencia</u>, idCliente->Cliente, idTecnico->Tecnico)
- ValenciaTecnico(<u>idValencia</u>->Valencia, <u>idTecnico</u>->Tecnico)